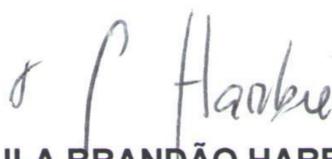


Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Telecomunicações do dia catorze de junho de dois mil e dezessete.

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às 14h14, reuniu-se o Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Telecomunicações, sob a presidência da Professora Paula Brandão Harboe, Coordenadora do Curso, com a **presença dos membros**: Alex Correa Abreu (GGM), Artur José Silva Fernandes (TEE), Carlos Eduardo Salles Ferreira (TET), Débora Candeias Marques de Moura (TER), Denise de Oliveira Pinto (GMA), Igor Garcia B. Sampaio (Discente), Izabella Pessoa de Castro (TEC), João Marcos Meirelles da Silva (TET), José Koiller (GAN), Natália Castro Fernandes (TET), Valentin Sisko (GET), Vanessa Przybylski Ribeiro Magri (TET) e Vinicius Nunes Henrique Silva (TET). **Membros ausentes com justificativa**: Priscilla Cristina Cabral Ribeiro (TEP). **Membros ausentes sem justificativa**: Ana Luiza Doria (Discente), Anna Virginia Muniz Machado (TDT), Carlos Eduardo da Silva Cortes (GQI), Antonio Augusto de Aragão Rocha (TCC), Guilherme Apostolo (Discente) e Pedro Paulo de Mello (GFI). A Senhora Presidente inicia a Reunião agradecendo a todos pela presença. Em seguida, distribui aos membros a pauta da reunião, constituída pelos seguintes itens: **Item 1** - Aprovação da Ata da Reunião ordinária de 15 de fevereiro de 2017. **Item 2** – Relatório de equivalências de disciplina. **Item 3** – Reforma Curricular do Curso 41. A Senhora Coordenadora inicia, então, a abordagem do **Item 1 - Aprovação da Ata da Reunião ordinária de 15 de fevereiro de 2017**, indagando aos membros do Colegiado se haveria alguma observação a ser feita quanto ao conteúdo da referida ata. Como ninguém se manifestou, este item foi considerado aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente passa a tratar, então, do **Item 2 – Relatório de equivalências de disciplina**. A Senhora Coordenadora explica o procedimento de equivalência de disciplinas, dizendo que quando recebe um aluno do curso que já tenha cursado uma disciplina análoga na UFF e requer equivalência, solicita ao aluno a abertura de um processo administrativo para que possa dar prosseguimento à solicitação. Que o processo segue para análise no Departamento de Ensino responsável pela disciplina. Que o Departamento concede ou não a equivalência. Que ela solicita ao senhor Gilmar, da PROGRAD, o cadastramento da equivalência no Relatório de Equivalências. Distribui, então, aos membros, tabela contendo todas as disciplinas cadastradas nos últimos quatro meses, que foram aprovadas por unanimidade, a saber: Estatística Básica para Engenharia (GET00180) e Estatística Básica para Engenharia (GET00174); Estatística Básica para Engenharia (GET00180) e Estatística Básica para Engenharia (GET00177); Circuitos Elétricos (TEE00111) e Circuitos Elétricos de Corrente Contínua e Alternada (TEE00114); Física I (GFI00158) e Física Experimental I (GFI00161) com Física I (PDE00009); Eletromagnetismo I (TET00188) e Eletromagnetismo (TEE00121); Geometria Analítica e Cálculo Vetorial (GGM00127) e Geometria Analítica e Cálculo Vetorial I (GGM00160); Eletrônica IV (TET00024) e Eletrônica Básica (TEE00126); Programação de Computadores IV (TCC00322) com Programação de Computadores I (TCC00173) e Programação de Computadores II (TCC00174); Estrutura de Dados (TCC00319) e Estrutura de Dados I (TCC00171); Programação Avançada para Telecomunicações (TET00217) com Engenharia de Software (TCC00180) e Estágio Curricular em Informática (TCC00190). Em seguida, a Senhora Presidente passa a tratar do **Item 3 – Reforma Curricular do Curso 41**. A Prof.^a Paula Harboe explica aos presentes que o curso está passando por uma Reforma Curricular e que o NDE-Tele está trabalhando em várias frentes para a consolidação da Reforma. Explica que o NDE-Tele é um órgão consultivo e que o Colegiado do Curso é o órgão deliberativo. Explica e distribui aos membros a regulamentação vigente e a necessidade da redução da carga horária do curso, haja vista que se encontra no limite superior permitido pelo MEC. Explica, também, que o NDE-Tele se reuniu com o chefe do GMA, Prof. Leonardo, para analisar as disciplinas e possibilidades de mudanças. A Prof.^a Denise de Oliveira explica que a Comissão responsável pela análise do GMA se reunirá para discutir e estudar as opções viáveis. Explica que as disciplinas possuem um grande conteúdo devido à necessidade de aprendizado pelos estudantes e que o GMA oferece o projeto “CT do Cálculo”, para reforçar o ensino. A Prof.^a Paula diz que o NDE-Tele promoverá, em paralelo, o andamento da reforma no ciclo básico. O Prof. Arthur pergunta sobre o objetivo da Reforma. A Coordenadora do TGT responde dizendo que é preciso reduzir a carga horária do curso e atualizar as disciplinas do ciclo profissionalizante e específico, devido também a mudanças tecnológicas. O Prof. Carlos Eduardo Salles ressaltou a importância do curso manter uma base teórica sólida para os profissionais poderem acompanharem a evolução tecnológica. O Prof. Vinicius Nunes ressaltou a importância das matemáticas e físicas no curso, porém que o conteúdo seja melhor aproveitado, por isso a necessidade da reforma curricular ocorrer. O discente Igor Garcia explica que o curso de Eng. de Telecomunicações da UFF possui a maior quantidade de matemática entre as engenharias, e que existem conteúdos que não são utilizados posteriormente. A Prof.^a Natalia resalta que outras universidades conceituadas, tais como UFRJ e UNICAMP, possuem menos quantidade de matemática. Diz, também, que o NDE-Tele estudou o currículo dessas e outras universidades, como a UFMG e PUC-Rio. A Prof.^a Denise, do GMA, explica que as ementas das disciplinas são grandes devido a necessidade dos estudantes. Diz que muitos tópicos se tornaram conteúdo, e caso sejam retirados poderá prejudicar no aprendizado dos estudantes. O Prof. José Koiller sugere que uma disciplina de “pré-cálculo” seja ofertada por docente do TET. A Prof.^a Denise concorda com essa sugestão, pois possibilitará aos estudantes a visualização da aplicabilidade do conteúdo de matemática na área específica de engenharia de telecomunicações. A Senhora Presidente explica, então, como o NDE-Tele estruturou a proposta de Reforma Curricular, de acordo com

material distribuído aos membros, em ciclo básico, ciclo profissionalizante e ciclos temáticos. Ela diz que o curso não terá ênfases, ou seja, que o discente se formará em bacharel em engenharia de telecomunicações, independente do ciclo temático escolhido. O Prof. Vinicius Nunes destaca que os ciclos não são temporais, isto é, não são uma linha do tempo. Ressalta que o ciclo temático é um aprofundamento do ciclo básico. O prof. João Marcos explica que o ciclo profissionalizante é o básico que um engenheiro de telecomunicações deve possuir e, portanto, independente do ciclo temático escolhido, o estudante se formará em bacharel em engenharia de telecomunicações. Disse, também, que o estudante poderá cursar os dois ciclos temáticos, bastando cursar as referidas disciplinas. A Coordenadora do TGT informa que o NDE-Tele participou de uma reunião com o Pró-Reitor de Graduação e com o senhor Marcelo Linhares, Diretor da Prograd, sobre este tema. A Prof.^a Natalia diz que nesta reunião foi consultado o aspecto jurídico para implementação da Reforma Curricular e que a sugestão para implementação de ciclos temáticos foi da própria PROGRAD. A Prof.^a Izabella destaca que o TEC passou por uma recente reforma curricular, com redução de carga horária e que adaptações são necessárias para os cursos. A Senhora Presidente deseja, então, validar a estrutura proposta pelo NDE-Tele e apresentada aos membros para a reforma curricular. O discente Igor Garcia questiona quais são os ciclos temáticos. O Prof. João Marcos responde dizendo que os ciclos ainda não possuem um nome e que estão sendo debatidos e maturados no NDE-Tele. A Prof.^a Paula Harboe retoma, então, a validação da proposta do NDE-Tele, com estrutura do curso em ciclos, a redução da carga horária e a atualização dos ciclos básico e profissionalizante. Assim, este item foi considerado aprovado com 12 votos favoráveis e uma abstenção. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, às 15h56, da qual eu, Wagner Peres Braga, Assistente em Administração da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Telecomunicações, anotei a presente ata, que vai por mim assinada e visada pela Coordenadora do TGT.



PAULA BRANDÃO HARBOE
Coordenadora do TGT



WAGNER PERES BRAGA
Assistente em Administração